



Visite Monte Santo de Minas
e permita-se encantar por esta terra

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

MONTE SANTO DE MINAS - MG | 2018-2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MONTE SANTO DE MINAS

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

MONTE SANTO DE MINAS - MG | 2018-2022



FICHA TÉCNICA

PAULO SÉRGIO GORNATI

Prefeito Municipal

MARIA DE FÁTIMA JORGE PIOVESANI

Vice-Prefeita

MARIA ANTÔNIA RAMALHO DE REZENDE ARANTES

Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte

PEDRO ROBERTO DA SILVEIRA

Diretor de Cultura e Turismo

PROFESSOR DR. PAULO RICARDO DINIZ FILHO

Assessoria Técnica – UFMG

BRUNO TRIPOLONI BALISTA

Presidente do Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras de Minas

ALCIDES MONTEIRO DA SILVA NETO

ANA AMÉLIA ROSSI

CARLA ADRIANA PICCININI GIACOMELLI

ELAINE DO CARMO SILVA MARINO ANTONIOLI

ELEN SILVA FICHINA

ISABELA APARECIDA XAVIER ARANTES

JOEL ESTEVES PEREIRA NETO

JORGE MARTINS SILVA FILHO

KELLY CRISTINA DOS SANTOS

LUCIENE APARECIDA DE LIMA BRESSAN

SÔNIA APARECIDA FELIX

Equipe técnica – Atores de elaboração



AGRADECIMENTOS

- UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais
- Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras de Minas
- Prefeitura Municipal de Monte Santo de Minas
- Secretarias Municipais
- Diretorias Municipais
- Equipe Técnica de Elaboração do Plano Municipal de Turismo
- COMTUR – Conselho Municipal de Turismo
- ACIMS – Associação Comercial Industrial de Monte Santo de Minas
- Empresas Locais
- Comércio Local
- Empreendimentos Visitados
- População Monte-santense
- Trade Turístico
- Agências de Viagens e Turismo
- Professor Paulo Ricardo Diniz Filho
- Polícia Militar
- Polícia Civil
- Colaboradores de todos os Departamentos da Prefeitura Municipal



IMAGENS

Alcides Monteiro da Silva Neto, dez/2018

Gisele Menegasse

https://www.achetudoeregiao.com.br/mg/monte_santo_de_minas/Historia.htm

<http://www.estacoesferroviarias.com.br/mmg/montesanto.htm>



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MONTE SANTO DE MINAS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CULTURA, TURISMO E ESPORTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MONTE SANTO DE MINAS
Departamento de Cultura e Turismo



LISTA DE SIGLAS

DCT – Departamento de Cultura e Turismo

SMECTE – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

ETE – Equipe Técnica de Elaboração do Plano Municipal de Turismo

CT – Câmaras Técnicas

FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo

PMG – Portal Minas Gerais

IOT – Inventário da Oferta Turística

PMMSM – Prefeitura Municipal de Monte Santo de Minas

PMT – Plano Municipal de Turismo

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

F.O.F.A – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

DME – Departamento de Meio Ambiente

DVS – Departamento de Vigilância Sanitária





PALAVRA DO PREFEITO

Povo de Monte Santo de Minas e Distrito de Milagre

O Plano Municipal de Turismo tem por finalidade, nortear as ações do poder público em conjunto com a iniciativa privada. Consequentemente alcançar o propósito do "Turismo de Negócio" em nosso Município.

O Turismo tem altíssimo potencial econômico, social, cultural e ambiental. Sua importância econômica e social está diretamente relacionada a geração de receita, por fomentar um expressivo número de postos de trabalho, diretos e indiretos.

Sobre o aspecto cultural, sua importância é extrema, pois preserva a identidade local e valoriza o patrimônio histórico e cultural material e imaterial.

Em relação ao meio ambiente está diretamente ligado à sua preservação e valorização, visando alavancar ações para o ecoturismo. Organiza também o espaço geográfico e a infraestrutura específica para o atendimento das atividades desenvolvidas.

Graças ao envolvimento do Departamento de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal, juntamente com agentes da iniciativa privada e do trade turístico, criou-se uma equipe para a elaboração deste Plano Municipal de Turismo, que ora apresentamos. É um documento importante e norteador para as diretrizes do turismo nos próximos quatros anos. Este registro fortalece, expande, rege e vislumbra as atividades de turismo no município.

Isto posto, agradeço o empenho de todos os agentes envolvidos neste trabalho de construção coletiva, neste Plano Municipal de Turismo, que será uma grande ferramenta para o desenvolvimento de nosso Município.

Atenciosamente,

PAULO SÉRGIO GORNATI

Prefeito de Monte Santo de Minas



PALAVRA DA **VICE** **PREFEITA**

Há anos, pessoas envolvidas com o carnaval, vêm lutando para que este evento se torne o referencial em relação a demanda de pessoas em nosso município “turismo”. Com o passar dos anos conseguimos realizar este objetivo a duras penas e com muitas restrições. Agora com o Planejamento do Plano Municipal de Turismo, poderemos concretizar o que sempre sonhamos. Maior visibilidade do turismo em relação as escolas de samba, folclore e as belezas naturais. Esse documento é um presente para nossa querida Monte Santo e o Distrito de Milagre.

Um fraterno abraço!

MARIA DE FÁTIMA JORGE PIOVISANI

Vice-Prefeita de Monte Santo de Minas



PALAVRA DA SECRETÁRIA

Turismo consciente e sustentável - esta deve ser a nossa meta e o nosso lema, quanto às ações de implementação do Turismo em Monte Santo de Minas. É inegável o potencial que temos neste sentido: nossas belezas naturais, nossas tradições, nossa culinária, nossa arquitetura, nossa cultura, somados ao potencial e à criatividade de nossa gente hospitaleira, é receita garantida de sucesso nesta área.

O turismo fomenta a economia, gera empregos, traz divisas para o Município, favorece as relações sociais e culturais e amplia as possibilidades de desenvolvimento de um povo. Este importante documento, o Plano Municipal de Turismo, será ferramenta e garantia para que o Turismo em nossa cidade, seja uma realidade.

Mas há que se pensar e principalmente, há que se praticar, atividades turísticas que não se corrompam com a ganância e com o lucro. Há que se pensar e se praticar atividades turísticas que acima dos interesses de uma minoria, preserve e considere os interesses e o bem maior da coletividade.

Há que se pensar e se praticar atividades turísticas que substituam a ideia de "exploração" pela ideia de "preservação", de "formação", de "construção" e de "união".

Assim, todos sairão ganhando: munícipes e turistas!

Assim, ganharão sempre, o Passado, o Presente e o Futuro!

Assim, haverá sempre algo a se contar, algo a se mostrar, algo a se apreciar, algo a nos encantar!!!!

MARIA ANTÔNIA RAMALHO DE REZENDE ARANTES
Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte



PALAVRA DO DIRETOR

Com um admirável potencial turístico, Monte Santo de Minas e o Distrito de Milagre celebram uma grande oportunidade de crescimento e desenvolvimento com o lançamento do Plano Municipal de Turismo, no ano de 2019. Com belíssimas paisagens naturais, uma cultura rica em tradições, culinária diversificada, montanhas cafeeiras exuberantes, eventos grandiosos, festas religiosas e campeonatos esportivos, o município atrai um público significativo de turistas. Também os saberes, o conhecimento, o modo de viver, celebrar, fazer, tocar (viola) e de criar, proporcionam uma experiência inusitada aos que procuram por esta experiência.

A isto, somam-se, os equipamentos turísticos, como praças, clubes, templos religiosos, ginásios esportivos, museu, casarões coloniais, biblioteca e estação ferroviária, completando este rico cenário turístico.

O Plano foi produzido ouvindo a sociedade e as entidades representativas dos mais diversos segmentos do município. A equipe técnica formada para a construção deste projeto contou com profissionais liberais, empresários, associações, trabalhadores, servidores públicos, comerciantes, prestadores de serviços e agentes de viagens. Promoveram encontros, reuniões e visitas in loco. Isto possibilitou o contato com a realidade do município e a discussão sobre as possibilidades, pensando sempre no bem-estar dos monte-santenses e dos turistas.

Este estudo envolveu a comunidade e o poder público em torno desta causa, consolidando assim uma linha de ação e de trabalho, projetando uma perspectiva de curto, médio e longo prazo, como uma atraente atividade turística para o município. O Plano fomenta rendas, empregos e oportunidades para a população. Fortalece e desenvolve o empreendedorismo, como uma prática saudável, formando novos meios de produção.

Constituído de modo participativo, este plano criou as políticas públicas de base do setor direcionando e equilibrando os futuros investimentos. Habilitou o município para receber repasse do ICMS do Turismo, uma exigência legal. Mais investimentos, maior desenvolvimento!

Este é o início de uma jornada, uma contribuição econômica, cultural e social para o futuro de nossa cidade. O lançamento do Plano Municipal do Turismo de Monte Santo de Minas é a coroação de uma iniciativa coletiva, envolvendo a comunidade através de seus representantes e o poder público.

PEDRO ROBERTO DA SILVEIRA

Diretor de Cultura e Turismo

SUMÁRIO

1. MONTE SANTO DE MINAS- MG



1. Introdução ao município

2. APRESENTAÇÃO



2.1 Justificativa

2.2 Objetivos

3. METODOLOGIA.....



3.1. Etapas da metodologia

3.2. Matriz SWOT - Definindo forças e fraquezas



4. DIAGNÓSTICO

- 4.1. Aspectos gerais do turismo.....
- 4.2. Análise da oferta turística
- 4.3. Análise dos canais de promoção do destino
- 4.4. Competitividade Turística.....



5. ESTRATÉGIAS E AÇÕES ...



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. REFERÊNCIAS



“A natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas.”
Johann Goethe





1.

MONTE SANTO DE MINAS - MG

1. INTRODUÇÃO AO MUNICÍPIO¹

Monte Santo de Minas

Minas Gerais – MG

Histórico

O nome de Monte Santo de Minas originou-se devido à topografia do terreno em que se encontra edificada a cidade, um planalto entre dois contrafortes da Serra da Mantiqueira. Anteriormente foi denominado São Francisco do Tijuco Preto, nome este motivado pela existência de um barro argiloso e pegajoso, cor preta, no córrego próximo ao povoado e que constituía verdadeiro pesadelo para os carroceiros e tropeiros que vinham de Jacuí. Em 1855, quando a povoação contava 35 anos de sua fundação, foi o então distrito elevado à categoria de freguesia com o nome de São Francisco do Monte Santo, isto por um acordo entre missionários católicos que ali estiveram na época e o povo. Conforme tradição corrente, os primeiros habitantes do município, foram os garimpeiros que andavam à cata de ouro pelo território de São Carlos do Jacuí, vindos das lavras do Funil, Oliveira e outros velhos municípios mineiros. Fixaram-se em São Carlos do Jacuí e, posteriormente, demandaram os lugares circunvizinhos, num prévio reconhecimento do terreno da região. Atraídos pelas belezas naturais e a fertilidade do solo, abandonaram o garimpo e se dedicaram aos trabalhos da agricultura e o conseqüente desbravamento das matas do lugar. As primeiras penetrações no território municipal se deram por volta de 1820, data mais remotas de que se tem conhecimento na história do município. O povoado, como tantos outros que despontaram nessas Minas Gerais, surgiu com a doação do patrimônio territorial e a construção de uma capela. A doação, conforme escritura lavada no Cartório de Notas de Jacuí, foi feita por João Ferreira Costa, Inácio Alves de Lima e José Ferreira. A capela, para cuja construção foi pedida licença ao Bispo de São Paulo, foi levantada no local onde hoje se ergue o edifício da Escola Normal e Ginásio Oficial Américo de Paiva, sob a invocação de São Francisco do Tijuco, sendo o primeiro pároco o padre Machado. Essa capelinha foi um dos primeiros serviços executados no município pelo homem escravo, sendo empregada, quase tão somente, em sua construção, a mão-de-obra dos negros cativos. Ao derredor dessa pequena capela, foi aos poucos surgindo o casario e, em 1839, o povoado foi elevado a distrito de paz com a denominação de “Tijuco”. Em 1845, o padre Machado era substituído pelo padre Antônio Xavier da Costa que parouquiou o distrito até 1870. O padre Xavier faleceu logo depois dessa data, na cidade de Lençóis Paulista. Fundado o arraial, este progredia bastante, para ali afluindo grandes levas de colonos, seduzidos pelas notícias da fertilidade do solo e pela amenidade e salubridade do clima. O historiador mineiro Bernardo S. da Veiga, no seu trabalho histórico de 1885, dá

sobre a antiga freguesia os seguintes informes: "Ao Comendador Francisco Coelho M. Claro, falecido a 6 de fevereiro de 1861, deve essa povoação a São Francisco das Chagas, padroeiro, e que foi construída a expensas daquele distinto cidadão. Outrora esta localidade era conhecida com a denominação de Tijuco; este nome foi mudado para o que atualmente a distingue, pelos missionários católicos que aqui estiveram". Exercem atividades extraordinárias nos primeiros ciclos do povoado, arraial e cidade de São Francisco do Monte Santo os seguintes habitantes: José Ferreira Barbosa, Inácio Alves de Lima, Valentim Leão Alemão e João Ferreira da Costa. Posteriormente apontam-se os seguintes: Elias Marçal, Amâncio de Moraes Preto, capitão JOSÉ Gomes, Francisco Antônio da Luz, Urias Coelho Monte Alegre, Vicente Ferreira Carvalhaes, Joaquim Pereira Quinette e Dr. Francisco Augusto Pereira Lima. Dos antigos, o nome mais notável foi, sem dúvida, o do Comendador Coelho – Francisco Coelho M. Claro. Homem nobre, inteligente e de grande atividade, mereceu do Imperador da Ordem de Cristo. De uma de suas viagens ao Rio de Janeiro, trouxe as primeiras sementes de café que plantou na Fazenda de Engenho, de sua propriedade. Data de maio de 1909 o contrato firmado pela Câmara Municipal para a iluminação elétrica da cidade. Hoje temos o município de Monte Santo de Minas desnudo de matas, é certo, mas revestido de belas lavouras de café, cereais, pastagens naturais, mas seus campos áridos em nada mudaram, a não ser o desaparecimento dos mesmos de suas aves com cantos diversos, que tornavam a aridez de uma sensação estranha extasiando o viajante. Gentílico: montessantense

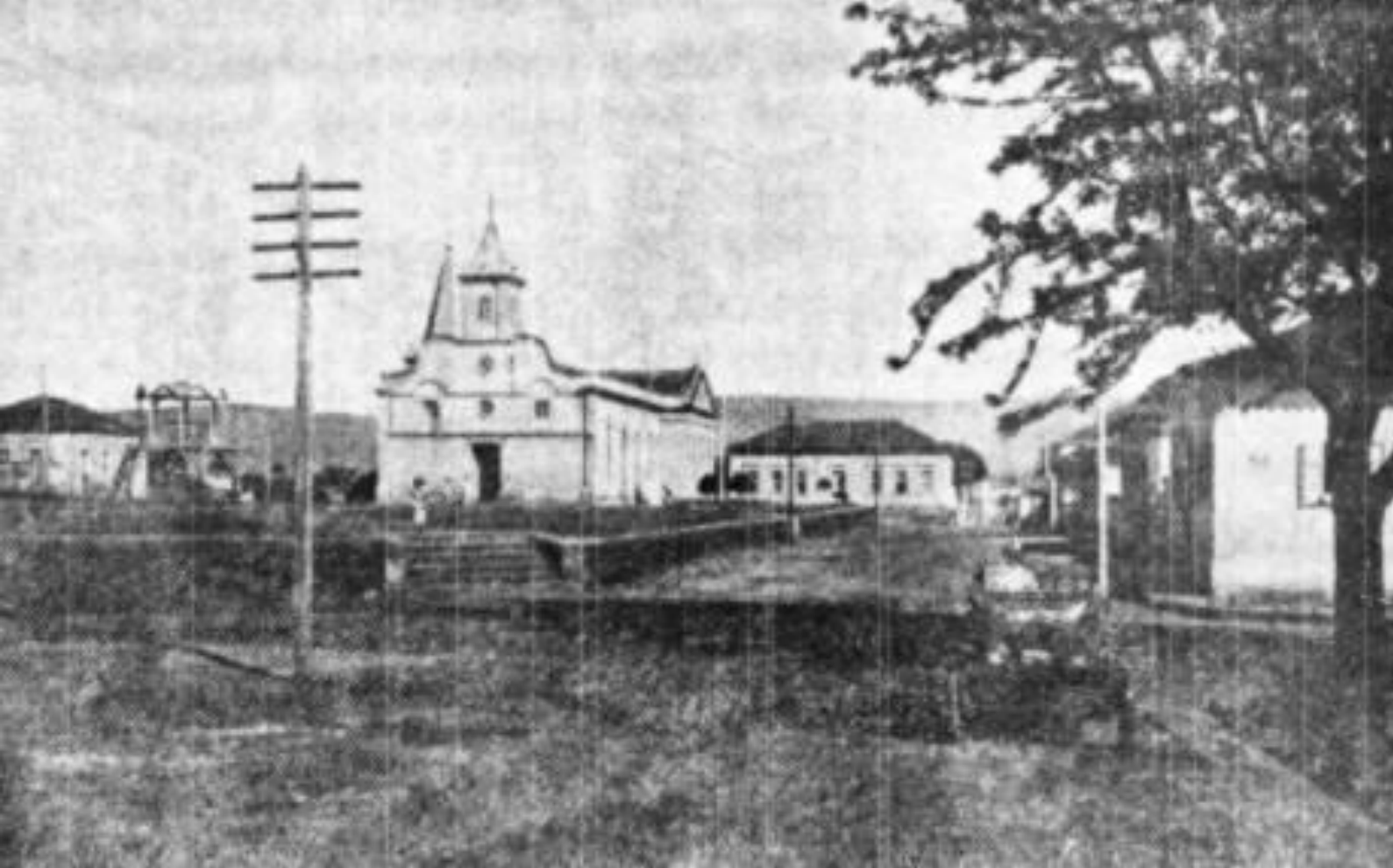
Formação Administrativa Distrito criado com a denominação de Monte Santo, pela lei provincial nº 908, de 08-06- 1858, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Jacuí. Elevado á categoria de vila com a denominação de Monte Santo, pelo decreto estadual nº 243, de 21-11-1890, desmembrado do município de Jacuí. Sede na antiga povoação de São Francisco do Monte Santo. Constituído do distrito sede. Instalado em 03-01-1891. Pelo decreto estadual nº 152, de 22-06-1890, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Posses e anexado ao município de Monte Santo. Elevado à condição de cidade com a denominação de Monte Santo, pela lei estadual nº 23, de 24-05-1892. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Monte Santo e Posses. Nos quadros do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 2 distritos: Monte Santo e São João Batista dos Posses (ex-Posses). Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, é criado o distrito de Milagres ex-povoado e anexado ao município de Monte Santo. Pela mesma lei desmembra do município de Monte Santo o distrito de São João Batista dos Posses, para formar o novo município de Arari. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Monte Santo e Milagres. Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído do distrito sede. Não figurando o distrito de Milagres. Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o município de Monte Santo passou a denominar-se Montesanto.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município já denominado Montesanto (ex-Monte Santo) é constituído do distrito sede. Pela lei nº 336, de 12-12-1948, o município de Montesanto tomou a denominação de Monte Santo de Minas. Pela mesma lei é criado o distrito de Milagre e anexado ao município de Monte Santo de Minas. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Monte Santo de Minas e Milagre. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Alterações toponímicas municipais Monte Santo para Montesanto, alterado pelo decreto estadual nº 1058, de 31-12-1943. Montesanto para Monte Santo de Minas, alterado pela lei nº 336, de 12-12-948. Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959.

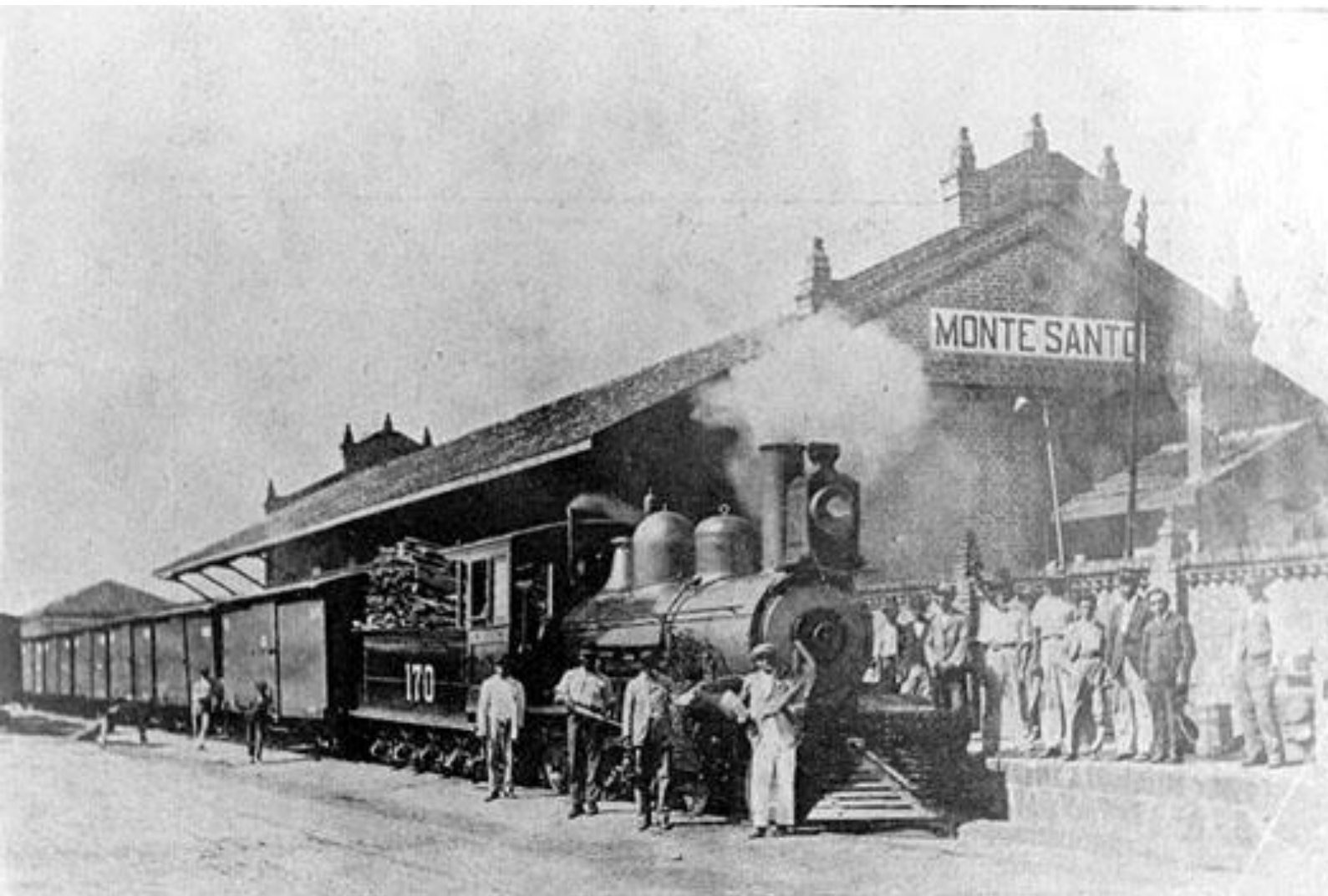
¹ Pesquisa realizada por Bruno Tripoloni Balista

² Informação disponível no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.





"A vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás; mas só pode ser vivida, olhando-se para frente."
Soren Kierkegaard





2.

APRESENTAÇÃO

2. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte, o Departamento Cultura e Turismo, a Equipe técnica de elaboração do Plano Municipal de Turismo, e o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, apresentam o Plano Municipal de Turismo de Monte Santo de Minas 2018-2022 (PMT). O objetivo do projeto é a integração e ordenação dos esforços e ações do desenvolvimento turístico no município.

Os planos estratégicos constituem-se em uma ferramenta fundamental para qualquer destino que considere a atividade turística fonte de desenvolvimento econômico proporcionando melhoria de vida de sua população.

Este plano está dividido 6 seções:

- Justificativa e objetivos do PMT;
- Metodologia de elaboração;
- Apresentação da matriz SWOT: forças, oportunidades, fraquezas e ameaças;
- Diagnóstico dos aspectos gerais do turismo de Monte Santo de Minas: Contextualização Histórica do município;
- Diagnóstico dos aspectos gerais do turismo de Monte Santo de Minas: Dados socio-econômicos, Análise da Oferta e da Demanda e Análise dos Canais de Comercialização do destino;
- Apresentação das Estratégias e Ações e seu cronograma para o desenvolvimento do turismo.



2.1. JUSTIFICATIVA

A elaboração do Plano Municipal de Turismo de Monte Santo de Minas, justifica-se pela necessidade de acompanhar as conquistas, determinar os objetivos, coordenar e integrar as ações e estratégias de promoção, comercialização e de desenvolvimento do turismo local que conduzirão para o desenvolvimento sustentável, norteados pelas problemáticas e tendências com o fim de evitar estrangulamentos (atuais e/ou futuros), respeitando o meio ambiente e o bem estar social.

Somente por meio do diagnóstico e análise da atual situação do destino, é possível apresentar um plano de desenvolvimento turístico sustentável e com foco na construção permanente (pontos fortes versus pontos fracos, oportunidades versus ameaças, avaliação versus reestruturação), direcionando os esforços, trabalhando nas ações prioritárias por meio do compromisso com a otimização, tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidade e disponibilidades) com a dinâmica do ambiente externo.

2.2. JUSTIFICATIVA

GERAL: Estruturar e ordenar o turismo na cidade de Monte Santo de Minas de forma harmoniosa, com o meio ambiente, com as melhorias nas condições sócio-econômicas do município e através do fortalecimento dos pontos positivos, trabalhando os pontos negativos e os estreitamentos atuais e futuros para assim, posicionar o município como destino competitivo e de qualidade.

ESPECÍFICOS: Promover coordenação dos setores público e privado; promover integração e ordenação dos esforços e ações do desenvolvimento turístico no município; fomentar a produção turística, a fim de manter uma oferta qualificada, ancorada nos segmentos turísticos potenciais; melhorar a qualidade e a competitividade do destino; melhorar a qualidade de vida e bem estar social; incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas; buscar a preservação dos recursos naturais e culturais do município; realizar promoção e comercialização do destino; realizar gestão e avaliação turística permanente; qualificar os produtos turísticos do município.





3.

METODOLOGIA

3. METODOLOGIA

Monte Santo de Minas faz parte da instância de governança regional Circuito Turístico Montanhas Cafeiras de Minas.

PARA COMPREENDER O SISTEMA TURÍSTICO NA CIDADE DE MONTE SANTO DE MINAS FOI NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE UM ROL DE ANTECEDENTES PARA ASSIM OBTER UMA BASE TEÓRICA FUNDAMENTADA NO MÉTODO ANALÍTICO DO AMBIENTE, RESULTANDO NA ESTRATÉGIASE AÇÕES DETALHADAS NO CAPÍTULO 6 DESTES PLANO.

O processo de planejamento do Turismo de Monte Santo de Minas foi feito de forma participativa. A condução foi feita pelo Diretor do Departamento de Cultura e Turismo, com o auxílio de técnicos da equipe de elaboração do Plano Municipal de Turismo, contando com a contribuição substancial do trade turístico da cidade. Ou seja, este Plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressa a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística.

O planejamento foi realizado de junho de 2018 à novembro de 2018, por meio de reuniões e oficinas, contando com a presença de membros do COMTUR, Técnicos da Equipe de Elaboração do Plano e da comunidade local. Vale destacar que apesar da participação ter sido aberta a todos, a presença nos encontros se manteve praticamente a mesma. Os integrantes da Equipe de Elaboração se mostraram bastante interessados durante todo o processo, no entanto, alguns estiveram somente em momentos pontuais.

Para a construção, elaboração e estruturação do Plano, considerou-se todos os estudos, pesquisas e projetos anteriormente feitos, que tinham relação direta com o desenvolvimento turístico.



O Método analítico parte do seguinte pressuposto: avaliar todo (o território) é muito complexo pela inter-relação dos fenômenos (espaciais, ambientais, econômicos, sociais, culturais e turísticos) e pela grande quantidade de elementos diferentes. Ante esta circunstância, a opção é dividir o todo em diferentes partes, para assim analisar e avaliar individualmente cada uma delas, relacionado-as com o desenvolvimento turístico real ou potencial de Monte Santo de Minas.

Para o estabelecimento das linhas estratégicas e ações voltadas ao desenvolvimento do turismo em Monte Santo de Minas, realizou-se o levantamento das seguintes variáveis: dados socioeconômicos do município, Oferta e Demanda turística e análise nos canais de Promoção do destino.



A seguir, serão apresentadas as etapas da metodologia a ser desenvolvida no Plano.



ETAPA I: DIAGNÓSTICO PRÉVIO

O Departamento de Cultura e Turismo, aplicou aos Técnicos de Elaboração do Plano Municipal de Turismo um diagnóstico modelo da Assessoria da UFMG, denominado F.O.F.A – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, que através da recopilação, registro e organização das informações e estudos e visitas técnicas que permitiram conhecer a realidade e/ ou a aproximação, para assim dispor dos dados confiáveis que serviram de base para as tomadas de decisões para a realização das ações do Plano Municipal de Turismo de Monte Santo de Minas.

ETAPA II: LEVANTAMENTO DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES

O diagnóstico serviu de guia para determinar as estratégias e ações do Plano Municipal de Turismo de Monte Santo de Minas, pois se identificaram as potencialidades a serem fortalecidas e mantidas, os estrangulamentos e as ações corretivas através de uma relação de cooperação entre instituições públicas e privadas. Foi necessário também a realização de algumas visitas técnicas de campo em alguns estabelecimentos.

ETAPA III: REUNIÕES DE DEFINIÇÕES

A partir do levantamento das estratégias e ações, se deu início a um diálogo entre o COMTUR, empresários, autoridades, técnicos e demais agentes sociais, para definir as ações e estratégias do PMT e cronograma de trabalho. Foram realizadas diversas reuniões com a equipe técnica de elaboração do Plano Municipal de Turismo e as Câmaras Técnicas com diversos atores da sociedade.



ETAPA IV: LANÇAMENTO E APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Turismo de Monte Santo de Minas é apresentado em Audiência Pública pelo Departamento de Cultura e Turismo, o Conselho Municipal de Turismo de Monte Santo de Minas e a Equipe de Elaboração do Plano Municipal de Turismo.

ETAPA V: INÍCIO E SEGUIMENTO DAS AÇÕES

Após o lançamento do PMT se dá início ao estabelecimento das reuniões do Grupo de Trabalho que estabelecem as prioridades para a execução das ações estabelecidas no PMT, sendo o COMTUR e a Equipe de Elaboração do Plano articuladores no fomento à realização das ações junto aos parceiros/executores.

ETAPA VI: AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O PMT será avaliado e monitorado, sempre que necessário, e tomadas as medidas corretivas e de ajustes pertinentes, sendo obrigatoriamente realizado com a periodicidade máxima de 4 anos.



3.2. MATRIZ SWOT



S
FORÇAS
(strengths)

- Sistema de Saúde
- Rodovia
- Terminal Rodoviário

O
OPORTUNIDADES
(opportunities)



- Sistema de Saúde
- Agência de Turismo
- Serviços e Equipamentos de Hospedagem
- Atrativos Naturais
- Atrativos Culturais
- Gastronomia
- Serviços e Equipamentos para Eventos
- Serviços e Equipamentos de Alimentos e Bebidas
- Outros Serviços (Igreja, Autopeças, Posto de Combustível, Borracharia, Mecânicas, Imobiliárias, Lava Rápido, Artesanato, Bancos, entre outros).

- Serviços e Equipamentos para Eventos
- Atividades Econômicas associada ao Turismo
- Realizações Técnicas e Científicas
- Serviços e Equipamentos de Lazer
- Serviços e Equipamentos de Transporte Turístico
- Sistema de Segurança
- Serviços de Equipamentos e Bebidas



W
FRAQUEZAS
(weakness)

- Sistema de Saúde
- Outros Serviços (Autopeças, Bancos, Postos de Combustíveis)
- Terminal Rodoviário

T
AMEAÇAS
(threatness)





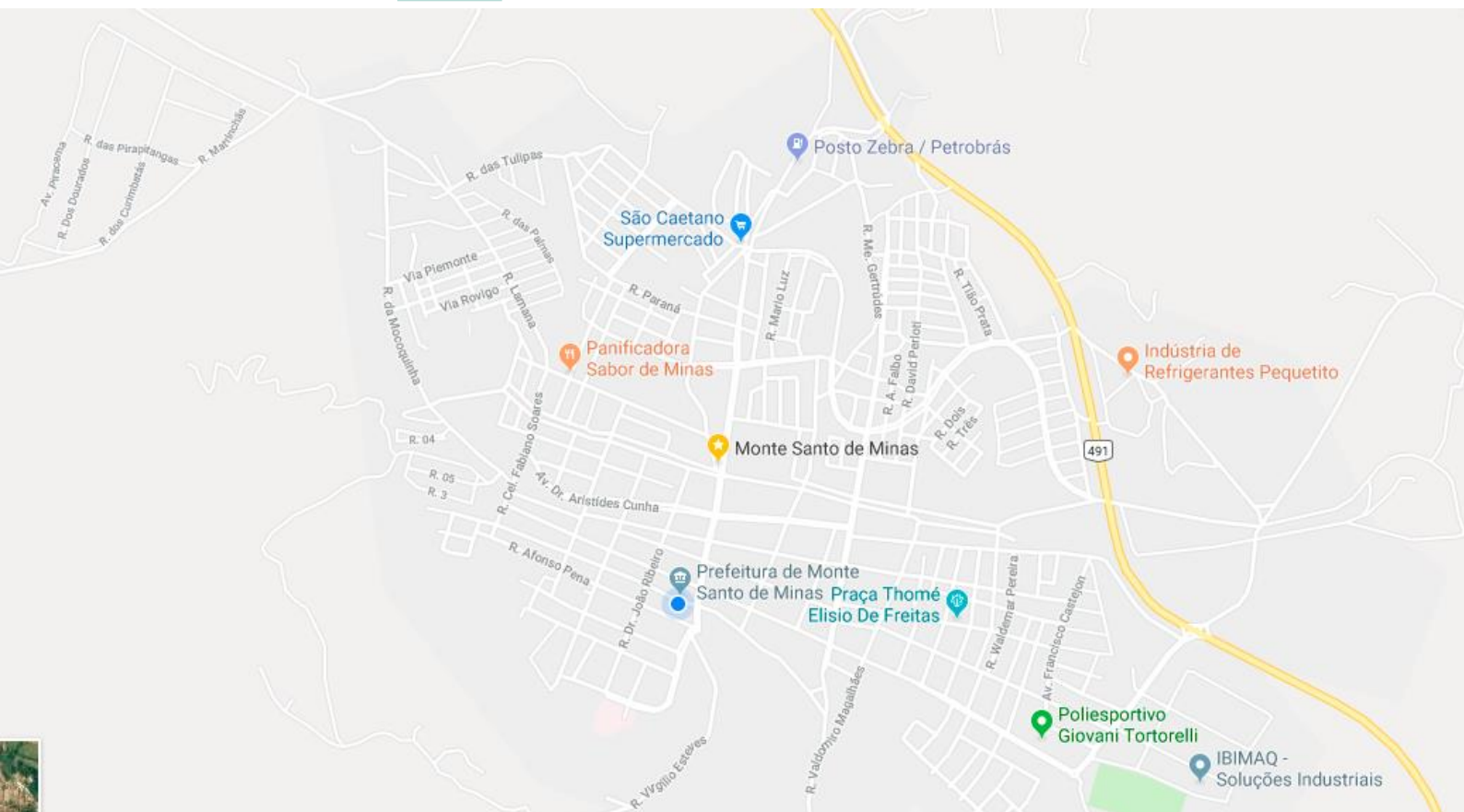
4.

DIAGNÓSTICO

4.1. ASPECTOS GERAIS DO TURISMO E DADOS SOCIOECONÔMICOS DE MONTE SANTO DE MINAS - MG

Para a definição do diagnóstico, bem como para o estabelecimento das estratégias e ações do Plano Municipal de Turismo de Monte Santo de Minas 2018 - 2022 se utilizaram diversificadas fontes de estudos: dados socioeconômicos do Município; análise da oferta; entrevistas in loco em alguns estabelecimentos do município; apresentação da análise dos canais de promoção do destino.

4.1.1. LOCALIZAÇÃO



4.1.2. DADOS GERAIS

Área de unidade territorial	594,632 km ²
Estimativa da população residente (2018)	21.534
Lei de criação	nº23 de 24-05-1890
Distritos	Milagre
Distância rodoviária às principais capitais	Belo Horizonte: 440 km São Paulo: 325 km Rio de Janeiro: 690 km Brasília: 770 km

Acessos rodoviários	Terminal Rodoviário de Monte Santo de Minas
Temperatura média anual	19,7°C
Abastecimento domiciliar de água	100%

INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO (FONTE: IBGE/2018)

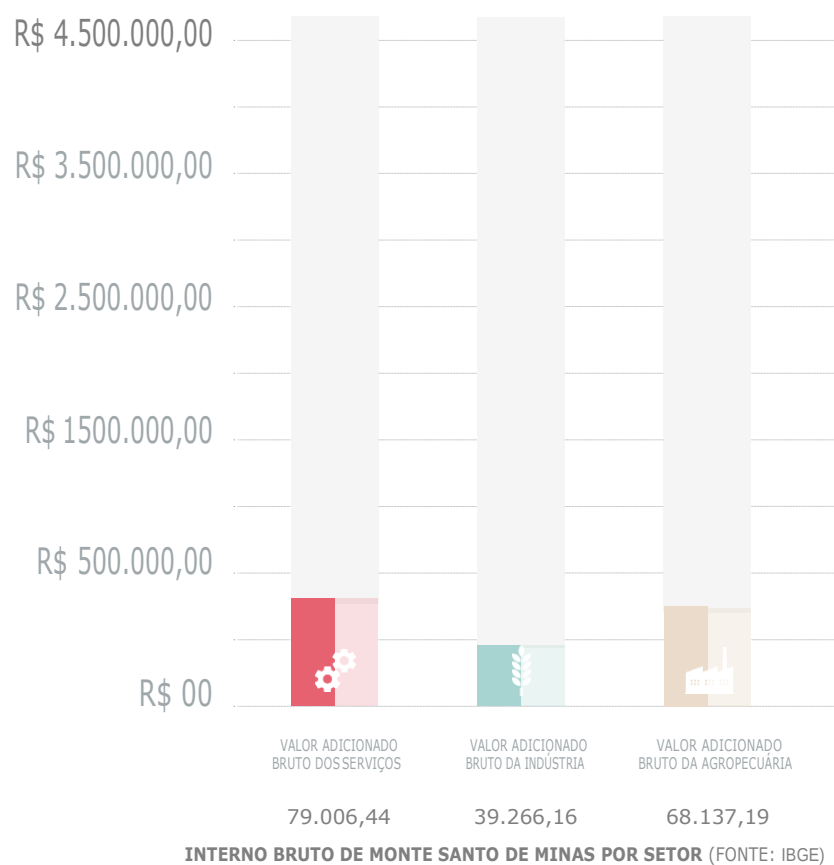
4.1.3. CLIMA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Temp. média °C	21,8	21,9	21,3	19,9	17,7	16,5	16,6	18,4	19,9	20,9	21,2	21,42	2017

NORMAIS CLIMATOLÓGICAS PERÍODO: climate-data.org



4.1.4. FINANÇAS PÚBLICAS



4.1.5. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

2010	
IDH-M	0,710
IDH-M Renda	0,699
IDH-M Educação	0,631
IDH-M Longevidade	0,874

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) (FONTE: PNUD, 2010)

4.2. ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA

Conforme se destaca no Índice de Competitividade (Capítulo 4.6), Monte Santo de Minas é uma cidade que está criando novas oportunidades acerca do que diz respeito aos seus atrativos turísticos, qualidade nos serviços e equipamentos turísticos, Economia Local, Capacidade Empresarial, Aspectos Ambientais e Aspectos Culturais, critérios básicos para uma oferta turística diversificada e com forte potencial para o desenvolvimento da atividade turística em um destino. O grande diferencial é que o Município já possui o mapeamento do Turismo, através do inventário da oferta turística da cidade, facilitando a comunicação, promoção e divulgação.

Os dados a seguir são baseados no registro de instituições turísticas locais, tendo como base o Inventário da Oferta Turística realizado pelo Município, bem como pelo levantamento dos atuais empreendimentos em funcionamento.

4.2.1. EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

2018	
Serviços e equipamentos de hospedagem (hotéis, motéis, pousadas, hostels e campings)	05
Serviços e equipamentos de gastronomia de interesse turístico (restaurantes, bares, cafés, docerias e lanchonetes)	06
Serviços e equipamentos de agenciamento	02
Casas de câmbio	00
Serviços e equipamentos para transporte	23
Serviços e equipamentos de lazer e entretenimento (museus, praças, clubes)	15
TOTAL	51

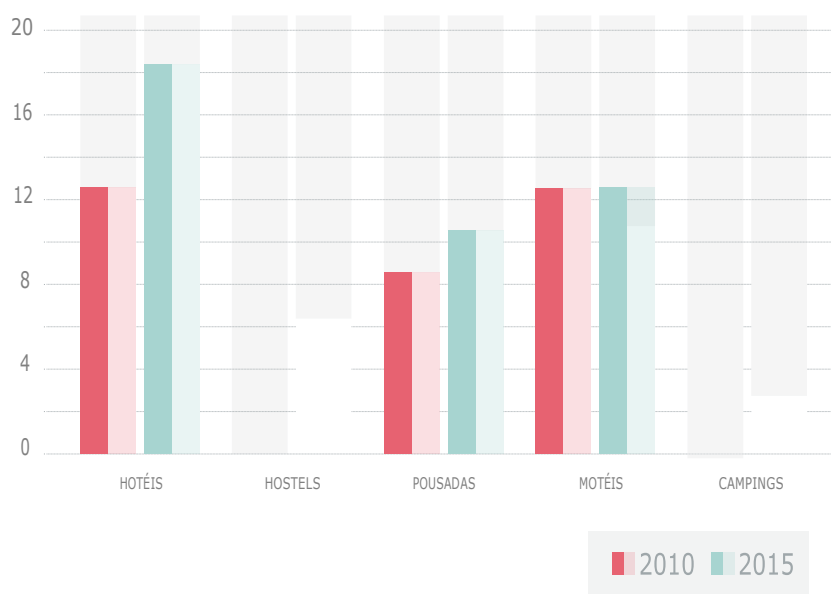
INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA (FONTE: minasgerais.com.br)

⁴ O valor pode não refletir a realidade do município, já que muitos estabelecimentos não possuem registro formal e outros não possuem caráter turístico.

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

2018

	Estab.	UHs	Leitos
Hotéis	03	77	124
Hostels	-	-	-
Pousadas	02	14	45
Motéis	02	22	24
Campings	00	-	-
TOTAL	07	103	193



Meios de Hospedagem | Monte Santo de Minas (2018) (FONTE: minasgerais.com.br)

4.2.2. ORGANIZAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DE MONTE SANTO DE MINAS

A oferta turística de Monte Santo de Minas está estruturada em eixos e subeixos temáticos. Com esta formatação a cidade setoriza seus roteiros, produtos, serviços e ações promocionais. A seguir, destacam-se o eixo e subeixo.

EIXO: MONTE SANTO E SUAS BELEZAS

CULTURAL

- Museu Municipal
- Carnaval
- Folia de Reis
- Estação Ferroviária
- Jardim Velho “Praça Joaquim Bernardes”
- Praça Silvério de Mello

AMBIENTAL

- Cachoeira da Retífica
- Morro Dois Irmãos
- Cachoeirinha
- Cachoeirinha da Usina

RELIGIOSO

- Igreja Matriz de São Francisco de Paula
- Capelas Rurais
- Capelas em devoção à Santos
- Caminho da Fé

NEGÓCIOS

- Industrias do Ramo do Alumínio
- Industrias de Gêneros Alimentícios
- Industrias do Ramo Eletrônico
- Produção Cafeeira
- Cachoeirinha
- Cachoeirinha da Usina

ESPORTES

- América E.C.
- Circuito para Mountain Bike
- Competições Municipais e Regionais
- Academias com as mais variadas atividades



A análise dos aspectos referentes à cidade é importante ferramenta de monitoramento da gestão pública municipal.

Portanto, a qualidade dos serviços prestados deve ser acompanhada e avaliada regularmente, para assim os pontos críticos e de sucesso serem trabalhados e/ou reforçados constantemente. Esta pesquisa será realizada e o grau de satisfação do visitante será identificado.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA

Para analisar a demanda, serão tabuladas pesquisas quantitativas aplicadas em toda cidade, sendo estas coordenadas pelo Departamento de Cultura e Turismo.

Indiscriminadamente a todas pessoas de diversas idades, gêneros e etc, que buscam os serviços de informação turística, sendo estas residentes ou não.

O período de avaliação será de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019, além da utilização de fontes secundárias (bibliográficas e documentais) com o intuito de ressaltar a importância do presente estudo para a gestão de um destino turístico, e de dados fornecidos por meios de hospedagens do município, para uma maior aproximação do real perfil do turista.

Ao trabalhar com os dados, identificou-se necessidade de aperfeiçoamento no método de tabulação, para assim, analisar os resultados de forma mais dinâmica e confiável.



4.4.1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se da eficácia na realização de estudos específicos voltados à atividade turística, frente ao planejamento estratégico com vista ao desenvolvimento de ações que norteiem a sua apropriada implantação. No entanto, diante dos poucos estudos realizados sobre demanda turística no município de Monte Santo de Minas, a presente análise representou um significativo passo para o tratamento dos dados, bem como esclarecimentos quanto ao perfil do público.

Conclui-se primeiramente que, quanto ao tipo de motivação da viagem, o turismo de Negócios é o principal público visitante do município, conforme pesquisa feita nos hotéis de Monte Santo de Minas. Já nos resultados a partir das pesquisas realizadas, o principal público é de Férias/ Lazer e Visitas Familiares.

Em relação ao público que vem a negócios, pouco realizam passeios e visitas nos atrativos turísticos, já que se dedica mais às atividades relacionadas ao trabalho. Entretanto, conclui-se que devem-se criar estratégias para fazer com que este público estenda sua estadia, permanecendo também aos finais de semana, consequentemente realizando atividades de lazer.

Quanto ao seu tempo de permanência no município, conclui-se que permanecem de 1 a 3 dias, com acompanhantes e utilizam o hotel como meio de hospedagem principal, além do meio de transporte mais utilizado, é o carro e não utilizam os serviços de agências de viagens.

Urge que, instituições de ensinos, entes gestores municipais, e demais envolvidos com o turismo, realizem pesquisas e estudos específicos e elaborem estratégias de marketing, divulgação e comercialização voltadas ao seu principal público, fomentando sua maior estadia e consumo, aproveitando toda a potencialidade deste perfil, além de estratégias para a captação de mais turistas.



4.5. ANÁLISE DOS CANAIS DE PROMOÇÃO DO DESTINO

Para a análise da Promoção e Comercialização do destino, utilizaram-se os resultados da pesquisa que visa identificar a eficiência dos materiais promocionais, produzidos pela Prefeitura Municipal de Monte Santo de Minas e Departamento de Cultura e Turismo.

4.5.1. CANAIS DE PROMOÇÃO E INFORMAÇÃO TURÍSTICA

A seguir, serão descritos os canais de promoção e informação turística do destino disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Monte Santo de Minas, através do Departamento de Cultura e Turismo e Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte.

- Mapa turístico de Monte Santo de Minas
 - Portal Minas Gerais (INVTUR)
 - Portal Institucional da Prefeitura Municipal /turismo
 - Redes sociais (Facebook, Youtube, LinkedIn, Flickr, Instagram e Twitter) /prefmontesanto
 - Tripadvisor /turismomontesanto
 - Google maps
 - Google meu negócio
-



4.5.2. ITENS DE COMPETITIVIDADE DE MONTE SANTO DE MINAS

ACESSO

ASPECTOS POSITIVOS:

- Existência de um terminal rodoviário no destino, com serviço de táxi, iluminação da plataforma de embarque/desembarque, entre outros;
- Ausência de congestionamentos no destino;
- Disponibilidade de vagas públicas para estacionamento nas áreas turísticas;

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Inexistência de transporte coletivo público;
- Inexistência de serviços de taxis no período noturno, somente com agendamento.
- Falta de Infraestrutura no terminal rodoviário.

MEIO AMBIENTE

ASPECTOS POSITIVOS:

- Presença de um órgão municipal com atribuição de coordenar ou incentivar a preservação do meio ambiente – Departamento Municipal de Meio Ambiente;
- Rede pública de distribuição de água (COPASA);
- Realização de campanhas educativas para a preservação da natureza e água;
- Destinação pública de resíduos sólidos residenciais e comerciais para aterro controlado;
- Disponibilidade de serviços de poda, retirada de resíduos de construção civil e varrição.
- Projeto Conservador da Mantiqueira;
- Estação de Tratamento de água;

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Ausência de estação de tratamento de água para a sua reutilização;
- Inexistência de um Código Ambiental Municipal;



CULTURA

ASPECTOS POSITIVOS:

- Presença de atividade artesanal típica – Associação de Artesões bem consolidada.
- Existência de culinária típica – doces, queijos e receitas tradicionais;
- Manifestações religiosas no destino – Quermesses e Procissões.
- Presença de grupos artísticos de manifestação popular tradicional, com destaque para a Folia de Reis, Folia do Divino, Capoeira, entre outras;
- Existência de bens tombados e registrados como patrimônio histórico;
- Presença de órgão da administração local com atribuição de incentivar o desenvolvimento da cultura – Departamento de Cultura e Turismo;
- O destino aplica política municipal de cultura que, entre outros benefícios, ajuda a manter um calendário de manifestações culturais;
- Existência de projeto para implementação de turismo cultural, com destaque para os roteiros que estão sendo desenhados.
- Políticas Municipais de Preservação e Proteção do Patrimônio Cultural;
- Existência de um Museu Municipal que preserva a história e a memória do povo Monte-santense.

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Município possui adesão ao Sistema Nacional de Cultura, mas ainda não realizou a construção do Plano Municipal de Cultura e nem a estruturação do Fundo Municipal de Cultura;

ATRATIVOS TURÍSTICOS

ASPECTOS POSITIVOS:

- Existência de atrativos naturais para os quais há fluxo turístico, tais como: Morro 2 irmãos, Cachoeira da Retífica, Cachoeirinha e outros.
- Evidência de conservação ambiental do entorno do principal atrativo natural indicado, Cachoeira da Retífica;
- Presença de atrativos culturais com fluxo turístico, dos quais foram indicados como principais: Museu Municipal, Coreto, Prédios históricos tombados e inventários;
- Evidência de conservação urbanística do entorno dos principais atrativos culturais indicados, com a preservação das ruas com calçamento em espaço paralelepípedo;
- Existência de eventos programados que atraem turistas, entre os quais: Carnaval, Quermesses religiosas, Festas particulares organizadas.

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Inexistência de estudo de capacidade de carga ou suporte para os principais atrativos naturais, a fim de minimizar o impacto da atividade turística sobre os recursos;
- Estrutura de apoio aos visitantes nestes atrativos culturais e turísticos;
- Ausência de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência em alguns prédios;
- Ausência de espaços para abrigar grandes eventos;



CAPACIDADE EMPRESARIAL

ASPECTOS POSITIVOS:

- Presença de instituições de ensino com cursos de capacitação; UAITEC e outras.
- Pessoal local qualificado em parte, para trabalhar em cargos de gerência e administrativos em meios de hospedagem e no comércio em geral;
- Presença de empresas de grande Porte, com muitos funcionários e de empresas que exportam mercadorias.

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Ausência de grupos de redes de meios de hospedagem;
- Os adensamentos de empreendimentos turísticos existentes no destino estão desorganizados.
- Ausência de mão de obra qualificada;

COOPERAÇÃO REGIONAL

ASPECTOS POSITIVOS:

- O destino faz parte de uma instância de governança regional – Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras de Minas – que conta com a participação ativa de diversos atores do segmento turístico da região que está formalmente constituída seguindo os princípios do Programa de Regionalização da Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais e do Ministério do Turismo;
- A instância de governança regional conta com recurso de seus associados, para a condução de suas atividades;
- Foram realizadas ações, por iniciativa da SETUR/MG, para mobilizar atores do segmento turístico do destino para a importância da cooperação regional, no ano anterior;
- Existência de projetos de cooperação regional compartilhados entre o município avaliado e outros destinos da região – Sinalização Turística e o Festival Gastronômico Sabores da Montanha;



- No ano anterior, o destino participou de eventos para a promoção e comercialização dos roteiros regionais e da região turística dos quais faz parte, e realizou ações promocionais, em parceria com outros destinos da mesma região, com agentes/operadores de turismo receptivo;
- O destino coproduz material promocional da região turística e dos roteiros da qual faz parte.

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Ausência de plano de desenvolvimento turístico integrado para a região turística atualizado, que determine responsabilidades e metas de mercado ou cujas ações e projetos contemplem o município avaliado;

ECONOMIA LOCAL

ASPECTOS POSITIVOS:

- Acesso gratuito à internet em locais públicos;
- Comércio variado;
- Grandes empresas instaladas no município, principalmente do Ramo do Alumínio.

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Atendimento de caixas eletrônicos de bancos precário nos finais de semana;

MARKETING E PROMOÇÃO DO DESTINO

ASPECTOS POSITIVOS:

- Participação em feiras e eventos do setor de turismo nos últimos dois anos;
- Criação de portais que apoiam a divulgação do turismo local;
- Realização de eventos que divulguem o nome da cidade, trazendo pessoas a conhecer o município;
- Criação de roteiros turísticos;
- O material promocional do destino passa por revisão ortográfica profissional;
- Agenda de eventos disponível para consulta gratuitamente online, pelo site da Prefeitura e no Portal Minas Gerais;
- Informações turísticas sobre o destino na página institucional do município na internet – acessível pelo endereço www.montesantodeminas.mg.gov.br/turismo;



FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Inexistência de plano de marketing formal para o destino, o qual poderia ser elaborado com a colaboração de diversos atores, contendo metas e seus indicadores de desempenho, atribuição de responsabilidades, e fundamentado em pesquisa sobre a demanda turística, contemplando a relação com agências e operadoras;
- Não existe plano similar de marketing regional, que estabeleça ações e metas de mercado para o turismo no destino;
- Resultados dos eventos de turismo dos quais a cidade participa não são avaliados, o que poderia ser feito por meio de pesquisa nos próprios eventos, contagem de visitantes recebidos nos estandes, bem como de negócios estabelecidos, entre outras ações;
- O material promocional do destino não alerta o visitante sobre ações de prevenção e importância de preservar o meio ambiente;
- Inexistência de material promocional específico que apresente a estrutura disponível para eventos no destino;
- Ausência de informações em idioma estrangeiro na página promocional de turismo do destino e que deixem claro aos potenciais turistas a preocupação do destino em prevenir a exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo e em conservar o meio ambiente.

GESTÃO E GOVERNANÇA

ASPECTOS POSITIVOS:

- Existência de um órgão municipal – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte, juntamente ao Departamento de Cultura e Turismo - com atribuição de coordenar ou incentivar o desenvolvimento do turismo - ainda que não exclusivo do turismo – e que dispõe de recurso próprio extra orçamentário para coordenar e incentivar o desenvolvimento do setor;
- A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte desenvolveu, anteriormente, projetos em conjunto com outras secretarias em atividades relacionadas ao turismo, entre eles, as Câmaras Técnicas do Turismo e o Dia do Patrimônio;
- Execução de ações e projetos em parceria com a iniciativa privada ou com entidades de classe representativas do setor ao longo do ano anterior.
- Conselho Municipal de Turismo, ativo;

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- O órgão gestor de turismo não é exclusivo da pasta turismo – envolve também a Educação, Cultura e o Esporte;
- O Plano Municipal de Turismo, está em fase de implantação;



SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

ASPECTOS POSITIVOS:

- Sinalização turística em pequena quantidade nos padrões internacionais recomendados pelo MTur;
- Cumprimento de quesitos de acessibilidade na maioria dos meios de hospedagem;
- Presença de empresas de receptivo que oferecem diversos serviços aos turistas, inclusive com atendimento em idioma estrangeiro;
- Disponibilidade de profissionais guias de turismo registrados pelas normas do MTur;

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Ausência de sinalização turística viária em idioma estrangeiro;
- Ausência de um centro de convenções específico para esse fim, que atenda ao destino.
- Ausência do CAT – Centro de Atendimento ao Turista;

INFRAESTRUTURA GERAL

ASPECTOS POSITIVOS:

- Disponibilidade, no destino, de serviço público de atendimento médico em emergências 24 horas com atendimento em nível de primeiros socorros e atendimento primário.
- Estrutura para pequenas cirurgias e estrutura para cirurgias de emergência;
- Presença de órgão responsável pela conservação urbana;
- Disponibilidade de lixeiras no entorno das áreas turísticas.

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Ausência de um grupamento da Polícia Militar especializado no atendimento ao turista;
- Inexistência de programa de proteção ao turista na Polícia Civil;
- Ausência de banheiros públicos no entorno das áreas turísticas.

MONITORAMENTO

ASPECTOS POSITIVOS:

- Implantação de pesquisa de demanda, que será realizada por uma empresa de Assessoria Técnica junto ao Departamento de Cultura e Turismo, que gerará dados relevantes para o planejamento do turismo no destino.
- Existência de Inventário da Oferta Turística no Município;
- Acompanhamento da Política Estadual e Federal de Turismo;



FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Inexistência de pesquisa de oferta turística;
- Ausência de um conjunto de estatísticas turísticas e de relatórios de conjuntura turística;
- Não monitoramento dos impactos econômicos, sociais e ambientais gerados pelo turismo;
- A administração pública local não possui um setor específico de estudos que realize pesquisas em turismo e em nenhuma outra área.
- Há pouco envolvimento da comunidade com o desenvolvimento da atividade- de turística, por meio de associações de moradores, sindicatos, ONGs/ cooperativas ou outras organizações.

SOCIAL

ASPECTOS POSITIVOS:

- Investimentos em educação acima do percentual obrigatório de 25%;
- Adoção de políticas de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes e Lei Maria da Penha por parte do poder público municipal Legislativo e Executivo.
- Sensibilização dos cidadãos sobre os impactos da atividade turística para o destino, tanto positivos quanto negativos; tampouco do turista para o respeito à comunidade local e respeito à cultura e ao patrimônio;

FATORES A SEREM CONSIDERADOS PARA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE:

- Ausência de programas de incentivo ao uso dos equipamentos turísticos pela população local;





5.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES

5. ESTRATÉGIAS E AÇÕES

Os eixos temáticos e as linhas estratégicas propostas resultam do diagnóstico e da análise de cenário realizado, com a finalidade de nortear o desenvolvimento integral do turismo, ou seja, na zona urbana e rural de Monte Santo de Minas e distrito de Miliagre.

Para cada diretriz foram definidas linhas estratégicas de atuação, prazo e os parceiros de execução, sendo estas apresentadas a seguir:



LEGENDA:

 CURTO PRAZO  MÉDIO PRAZO  CONTÍNUO

PRAZO PARA EXECUÇÃO:

AÇÕES DE CURTO PRAZO: outubro de 2018 a dezembro de 2020;

AÇÕES DE MÉDIO PRAZO: janeiro de 2021 a dezembro de 2022;

AÇÕES CONTÍNUAS: estratégias permanentes;

INFRAESTRUTURA



LINHA DE ATUAÇÃO: SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Instalar e manter a sinalização turística municipal	  	PMMSM, COMTUR, DCT, SMECTE, SMOP
Monitorar as condições das placas instaladas	  	DCT
Implantar sinalização turística viária em idioma estrangeiro	 	DCT
Elencar responsáveis pela manutenção da sinalização	  	SMOP, DCT



LINHA DE ATUAÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA OFERTA

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Estimular a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (artesanal, agropecuária, etc.) como elemento fundamental na diferenciação do destino.	  	DCT, COMTUR, ACIMS, EMATER, SPRMSM
Fomentar a instalação de grupos de redes de meios de hospedagem, gastronomia, saúde, lazer e etc.	  	DCT, COMTUR
Incentivar o empresariado local à contratação e utilização de mão de obra profissionalizada no setor do turismo, bem como incentivar eventos de capacitação	  	PMMSM, COMTUR, DCT
Realizar a elaboração de projetos de acesso a linhas de crédito à iniciativa privada.	  	DCT, DMC



LINHA DE ATUAÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA OFERTA

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Divulgar relatórios de Conjuntura Turística ao trade local para atendimento qualificado das demandas do mercado.		DCT
Fomentar a qualificação dos Locais de Eventos e Convenções da Cidade.		DCT



LINHA DE ATUAÇÃO: ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO AO TURISMO

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Implantar espaços destinados ao estacionamento para ônibus turísticos próximos aos principais pontos turísticos do município.		DCT
Implantar e manter o Programa Terminal Turístico no Terminal Rodoviário.		DCT
Criar pontos de Wi-fi gratuitos próximos e nos locais turísticos que houver o suporte.		DCT, DTI
Aumentar efetivo policial durante alta temporada e em eventos.		PMMG
Implantar e manter o Centro de Atendimento ao Turista.		PMMSM, DCT, SMECTE



LINHA DE ATUAÇÃO: QUALIFICAÇÃO URBANA E RURAL

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Implantar iluminação pública nos pontos turísticos.		SMOP, PMMSM

Implantar serviços de fiscalização e segurança próximo aos principais pontos turísticos		PMMSM, DCT, SMOP
Manter e qualificar as praças e áreas públicas de lazer.		SMOP, DCT
Qualificar a limpeza pública.		SMOP
Ampliar o saneamento básico em toda a cidade, por meio de nova estação de tratamento de água e esgoto e ampliar o fornecimento de água potável.		DMA, SMOP
Disponibilizar atendimento bilíngue numa escala gradativa nos serviços de atendimento ao turista		EMPRESAS, COMÉRCIOS, DCT, PMMSM
Proporcionar manutenção viária aos pontos turísticos.		SMOP
Ampliar a infraestrutura esportiva pública e garantir a devida manutenção.		SMOP, DME, PMMSM
Implantar a manutenção dos mobiliários urbanos (lixeiras, bancos, etc).		SMOP
Manter as vias de acesso aos atrativos urbanos e rurais.		SMOP
Podar periodicamente a vegetação nas principais avenidas para adequada passagem dos ônibus.		SMOP



LINHA DE ATUAÇÃO: ACESSIBILIDADE

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Adequar o atendimento dos profissionais do turismo para os portadores de necessidades especiais.		DCT, CAT
Elaborar rotas acessíveis para todos		DCT, COMTUR
Adaptar materiais promocionais, site, aplicativo, serviços de informação etc., conforme os protocolos internacionais de acessibilidade.		DCT, ASCOM

Elaborar Plano Integral de acessibilidade urbana (edifícios, praças, escritórios, comércio, etc).



SMOP, DCT, COMTUR

GESTÃO E LEGISLAÇÃO



LINHA DE ATUAÇÃO: GESTÃO E GOVERNANÇA

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
CADASTUR - Fomentar o cadastramento de empresas, equipamentos e profissionais do setor como estratégia de incentivo à formalização dos prestadores de serviços turísticos.		DCT, COMTUR, PMMSM, ACIMS, AGTUR
Criar banco de pré-projetos prioritários, de acordo com as demandas do Plano Municipal de Turismo, para a submissão em editais de captação de recursos.		DCT, COMTUR, DMC
Aumentar quadro técnico de funcionários na estrutura existente e/ou criar secretaria/ Dep. específico para o turismo.		PMMSM
Estabelecer agenda anual de trabalho do DCT tornando-a mais estratégica e menos operacional, tendo em vista os objetivos e ações prioritizadas no Plano.		DCT, PMMSM
Promover a regularidade das atividades do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.		COMTUR, DCT e Instituições envolvidas
Acompanhar os objetivos da política em turismo em nível estadual e federal		DCT
Atualizar periodicamente o Plano Municipal de Turismo.		DCT e COMTUR
Movimentação do Fundo Municipal de Turismo.		DCT e COMTUR
Elaboração de Índice de Monitoramento de execução do Plano Municipal de Turismo de Monte Santo de Minas 2018-2022		DCT e COMTUR

Promover a ampliação da representatividade de cada setor por meio do COMTUR.



DCT, COMTUR e Instituições envolvidas



LINHA DE ATUAÇÃO: ESTUDOS E PESQUISAS

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Criar estratégias de estudos e aplicação de pesquisas em turismo.		DCT, SEBRAE, SENAC, SENAI, COMTUR
Levantar relatório mensal do perfil de hóspedes, resultado da Ficha Nacional registro de Hóspedes- FNRH, boletim de Ocupação Hoteleira – BOH, conforme estabelecido na Lei Geral do Turismo.		Empreendimentos Hoteleiros e DCT
Reunir estudos, projetos e pesquisas ligados ao turismo, e disponibilizá-los em banco de dados informatizado ou site da prefeitura.		DCT, AGTUR
Monitorar oferta, demanda e os impactos da Atividade turística no município.		DCT e COMTUR
Elaborar relatórios de conjuntura turística do município.		DCT e COMTUR



LINHA DE ATUAÇÃO: PARCERIAS ESTRATÉGICAS

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Estimular os acadêmicos a realizarem e participarem de estudos e pesquisas referentes à atividade turística no município.		Instituições de ensino superior e técnico, DCT e COMTUR
Fortalecer e estabelecer relações de cooperação e colaboração entre secretarias da Prefeitura Municipal de Monte Santo de Minas para a realização de ações e projetos.		PMMSM
Realizar campanha de sensibilização junto aos empresários sobre a importância da adesão às entidades do setor de turismo.		Entidades e DCT

Realizar Parcerias Público Privado (PPP) para Soluções e ações no turismo.



PMMSM, DCT e Iniciativa Privada



LINHA DE ATUAÇÃO: FISCALIZAÇÃO

AÇÃO

PRAZO

EXECUTORES

Fiscalizar locais de estacionamento reservados aos ônibus turísticos.



SMOP, PMMG

Monitorar e fiscalizar a legalidade da oferta turística e sinalização.



SMOP, DCT

Fiscalizar e monitorar o alvará sanitário e as Condições dos estabelecimentos



SMSP, DVS

SUSTENTABILIDADE



LINHA DE ATUAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

AÇÃO

PRAZO

EXECUTORES

Disseminar a adoção dos princípios da sustentabilidade nos diferentes setores da economia local, principalmente junto ao trade turístico.



COMTUR, DCT

Orientar o turista para o respeito à comunidade, à cultura, ao patrimônio cultural e ambiental local.



DCT e COMTUR

Fomentar a sensibilização para a utilização de meios sustentáveis nos empreendimentos e na construção civil.



SMOP, DCT

Fomentar ações mitigadoras e preventivas para o impacto ambiental por parte dos eventos geradores de grande fluxo turístico.



DCT, DMA, SMOP



LINHA DE ATUAÇÃO: GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Implantar e manter as ciclovias no município.		SMOP, COMTUR, DCT, DME
Aumentar a capacidade de reciclagem e o tratamento adequado de resíduos do município.		DMA, SMOP
Realizar estudo e implantação de capacidade de suporte de carga para os principais atrativos naturais e culturais.		SMOP

SENSIBILIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO TURÍSTICA



LINHA DE ATUAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO, PRESERVAÇÃO E ENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO E DOS EMPRESÁRIOS NA ATIVIDADE TURÍSTICA

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Elaborar programas de incentivo ao uso dos equipamentos turísticos pela população local.		DCT e COMTUR
Fortalecer a visão da comunidade montesantense para que se reconheça como cidade turística.		DCT e COMTUR
Realizar eventos para disseminar, preservar e valorizar a cultura local.		DCT, PMMSM
Sensibilizar a população para a preservação do patrimônio natural e cultural.		DCT, COMTUR, COMPAC
Sensibilizar o trade para a necessidade de ações conjuntas na oferta de preços promocionais em períodos de baixa demanda.		DCT, COMTUR e Instituições privadas
Realizar campanhas de conscientização turística junto às escolas.		DCT, COMTUR, SMECTE



LINHA DE ATUAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO PARA O IMPACTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Desenvolver estratégias que facilitem a imersão respeitosa do visitante nas tradições e na história do município.		DCT e COMTUR
Realizar oficinas e ações para a sensibilização dos cidadãos sobre os impactos da atividade turística para o destino, tanto positivos quanto negativos.		DCT, Instituições públicas e privadas
Elaborar e distribuir materiais divulgando o fazer turístico e os benefícios diretos oriundos do setor.		DCT, COMTUR, Trade Turístico

PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



LINHA DE ATUAÇÃO: PLANEJAMENTO DE MARKETING

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Elaborar Plano de Marketing do destino contendo metas e indicadores de desempenho, atribuição de responsabilidades, fundamentado em pesquisa sobre a demanda turística.		DCT, COMTUR, ASCOM e Instituições Privadas.
Elaborar e consolidar marca única e slogan promocional do destino.		DCT, ASCOM e COMTUR



LINHA DE ATUAÇÃO: EVENTOS

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Participar em feiras e eventos para promoção da cidade.		DCT, COMTUR
Divulgar o calendário de eventos de forma ampla e prévia.		DCT, COMTUR
Fomentar e garantir o desenvolvimento de eventos culturais consolidados como produtos turísticos.		DCT e COMTUR

Qualificar o Mercado de Monte Santo de Minas para atração de eventos consolidando-o como um atrativo turístico



DCT, COMTUR



LINHA DE ATUAÇÃO: COMERCIALIZAÇÃO DO DESTINO

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Captar eventos.		DCT, COMTUR, PMMSM e Iniciativa Privada
Fomentar diferenciação de preços e promoções em pacotes, hospedagem e outros serviços, nos períodos de alta e de baixa demanda.		Agências Receptivas, DCT e COMTUR
Fomentar funcionamento de empreendimentos para uma maior oferta gastronômica nos finais de semana.		DCT e COMTUR
Fortalecer e desenvolver todos os eixos de turismo de Monte Santo de Minas		DCT, COMTUR e Trade Turístico
Realizar Rodadas de Negócios para que os Empresários da cadeia produtiva do turismo firmem acordos comerciais.		SEBRAE, DCT, COMTUR, e Iniciativa Privada
Formatar os roteiros e pacotes para promover o destino junto a agências emissivas e operadoras e nos diferentes canais de comercialização.		DCT, Agências de viagens, SEBRAE e COMTUR



LINHA DE ATUAÇÃO: PROMOÇÃO DO DESTINO

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Prestar atendimento ao turista nos eventos da cidade.		DCT, COMTUR
Intensificar a divulgação do destino turístico na internet e ação promocional e comercial nas redes sociais.		DCT e COMTUR



LINHA DE ATUAÇÃO: PROMOÇÃO DO DESTINO

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Oferecer conteúdo em idiomas estrangeiros na página promocional de turismo do destino.		DCT e COMTUR
Manter o atendimento ao turista por meio das redes sociais.		DCT
Realizar campanhas de promoção do destino, como mostra dos produtos e roteiros turísticos.		DCT e COMTUR
Veicular anúncios em mídia impressa, outdoors, guias turísticos, entre outros.		DCT, COMTUR e ASCOM
Manter e fortalecer agenda comum público - privada para fortalecimento e promoção do turismo.		DCT, ASCOM, COMTUR e Iniciativa Privada



LINHA DE ATUAÇÃO: REGIONALIZAÇÃO

AÇÃO	PRAZO	EXECUTORES
Criar um aplicativo regional de informações Turísticas, juntamente com o Circuito Turístico		DCT, COMTUR e CT
Elaborar calendário de eventos integrado, divulgar através do aplicativo e redes sociais		DCT, COMTUR e CT
Apoiar na atualização de sinalização turística regional		DCT, COMTUR e CT



[GISELE MENEGASSE/FOTOGRAFIA]

"Observe profundamente a natureza e você vai entender tudo melhor".
Albert Einstein



[GISELE MENEGASSE/FOTOGRAFIA]



"A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida. É uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo do homem".
José Ortega y Gasset





6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento estratégico apresentado neste documento é resultado da análise de diferentes estudos e instrumentos de avaliações, somados à discussão com agentes públicos e privados locais.

Espera-se que esta ferramenta norteie as ações de todos os envolvidos e interessados, servindo como objeto unificador das ações em prol ao desenvolvimento coordenado e estratégico da atividade turística em Monte Santo de Minas. Além disso, posicionando-a como destino competitivo e de qualidade, sanando seus impecilhos e trazendo desenvolvimento econômico à sua população e a preservação de seu patrimônio.

Um importante passo foi dado. Logo, cabe agora à comunidade e cada um dos envolvidos priorizarem e envolverem-se com cada ação aqui proposta. De forma que, ao findar o período proposto neste instrumento, possamos ter alcançado grandes conquistas e oportunidades de estabelecer novos caminhos.

**ESPERA-SE QUE ESTA
FERRAMENTA NORTEIE
AS AÇÕES DE TODOS
OS ENVOLVIDOS
E INTERESSADOS,
SERVINDO COMO
OBJETO UNIFICADOR
DAS AÇÕES EM PROL
AO DESENVOLVIMENTO
COORDENADO E
ESTRATÉGICO DA
ATIVIDADE TURÍSTICA EM
MONTE SANTO DE
MINAS – MG.**

7. REFERÊNCIAS

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2013 – 2016**. Brasília: MTur, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo: diretrizes**. Brasília: MTur, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. **AValiação DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – ROTEIROS DO BRASIL - Resumo Executivo**. Brasília: MTur, 2016.

Propuesta Metodologica de Plan Estratégico del Turismo. Universidad de Málaga. España. 2010.

DENCKER, A. F. M de. **Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas**. Ed.9. São Paulo: Futura, 2007.

FONT, X. **Responsible tourism marketing**. Leeds: LMU-ICRT, 2009.

IBGE. **Minas Gerais – Monte Santo de Minas - Infográficos - Dados Gerais do Município**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/monte-santo-de-minas/panorama>

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo: conceitos básicos de turismo**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2003.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico de Turismo - 2018: Relatório Brasil 2017**. Brasília, 2018..

MINTUR - Ministério do Turismo. **Publicações. MINTUR**, Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/publicacoes.html>

SECRETARIA DO TURISMO DE MINAS GERAIS. Pesquisa de Demanda e Satisfação do Turista em Minas Gerais.

OUTROS DOCUMENTOS:

— *Informe Destinos Turísticos Inteligentes: Contruyendo el futuro*. SEGITUR. Madrid, 2015.

— *Arquivos da Prefeitura Municipal de Monte Santo de Minas – MG*.

— *Lei Geral do Turismo n.º 11.771/08, de 17 de setembro de 2008*.

— *Plano del Turismo Español Horizonte – 2020*.

— *Plano Municipal de Turismo de Camanducaia – MG 2014- 2017*.

— *Plano Nacional do Turismo 2013-2016*.

— *PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento 2010*.

— *Programa de Regionalização do Turismo- Ministério do Turismo- 2013 e 2017*.

ASSINATURAS